



Estimadas/os membros dos Corpos Sociais
Coordenadoras/es de Núcleos e Colaboradoras/es
Associados

Ofício: AV/164_2020/12/26

Assunto: Comunicado sobre o envolvimento do presidente da Direção da ASPEA na defesa do parque arbóreo urbano e contra o abate de árvores em Aveiro

Serve o presente comunicado para apresentar aos membros dos corpos sociais, coordenadores de núcleos, colaboradores e associados da ASPEA o contexto e os acontecimentos relacionados com as notícias vindas a público em Aveiro, nomeadamente o sucedido na ação de defesa pelas 85 árvores nas imediações da escola E.B. 2/3 de São Bernardo desta cidade, em risco, por ordem de abate por parte do executivo municipal.

A ASPEA, em parceria com várias associações: ADACE; ADERAV; ALVORECER Florestal; Aveiro Climate Save; Bioliving; Juntos pelo Rossio; MUBI Aveiro; PAN; QUERCUS, têm desenvolvido uma participação ativa na luta pela defesa do ambiente no município de Aveiro, devido às medidas de gestão políticas atuais por parte do executivo.

Medidas essas que têm constantemente menosprezado, esquecido e enfraquecido aquilo que são as práticas mais básicas de proteção do ambiente, dos ecossistemas, do ar, da água, da sustentabilidade, e que, como bem sabemos, estão intrinsecamente ligadas com a preservação e proteção do ambiente, com a qualidade de vida dos habitantes do território e com a atual luta nacional e mundial contra as alterações climáticas.

Na sequência de um momento de participação cidadã, foram tecidos ataques violentos aos que se manifestavam legal e civicamente, e que pretendiam exercer o seu direito de impugnar o ato administrativo de uma obra, impossibilitando o seu avanço e conseqüente abate das árvores junto à Escola EB23 de São Bernardo. Este episódio caricato e tempestuoso está agora na justiça.

Esta ação veio reforçar ainda mais o papel e importância da ASPEA na sociedade. É, assim, de louvar todo o trabalho desenvolvido pelos núcleos regionais, pelos seus colaboradores, sócios, voluntários e parceiros, sempre na defesa dos direitos fundamentais do Ambiente e Qualidade de Vida, de acordo com o Artº 66º da Constituição da República Portuguesa:

1. Todos têm direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado e o dever de o defender.
2. Para assegurar o direito ao ambiente, no quadro de um desenvolvimento sustentável, incumbe ao Estado, por meio de organismos próprios e com o envolvimento e a participação dos cidadãos:
 - a) Prevenir e controlar a poluição e os seus efeitos e as formas prejudiciais de erosão;

Sede:
Parque Florestal de Monsanto
Centro Associativo do Calhau
1500-001 Lisboa

+351 217 724 827
aspea@aspea.org
N38°44'19.03" | W9°10'35.52"





- b) Ordenar e promover o ordenamento do território, tendo em vista uma correta localização das atividades, um equilibrado desenvolvimento socioeconómico e a valorização da paisagem;
- c) Criar e desenvolver reservas e parques naturais e de recreio, bem como classificar e proteger paisagens e sítios, de modo a garantir a conservação da natureza e a preservação de valores culturais de interesse histórico ou artístico;
- d) Promover o aproveitamento racional dos recursos naturais, salvaguardando a sua capacidade de renovação e a estabilidade ecológica, com respeito pelo princípio da solidariedade entre gerações;
- e) Promover, em colaboração com as autarquias locais, a qualidade ambiental das povoações e da vida urbana, designadamente no plano arquitetónico e da proteção das zonas históricas;
- f) Promover a integração de objetivos ambientais nas várias políticas de âmbito sectorial;
- g) Promover a educação ambiental e o respeito pelos valores do ambiente;**
- h) Assegurar que a política fiscal compatibilize desenvolvimento com proteção do ambiente e qualidade de vida.

Durantes os 30 anos de história da associação, a Educação Ambiental continua a ser um pilar estratégico para o alcance das metas ambientais que os governos assumiram. A Educação Ambiental deve continuar a ser difundida em toda a sociedade, nas suas vertentes formais e não formais.

Ainda muito há a fazer! Parece-nos até que a Educação Ambiental, enquanto promotora da participação cívica deverá, também, ter um especial enfoque junto dos decisores políticos.

A nossa associação não ficou e não ficará inativa com estas ações e tudo fará para desempenhar o seu papel em prol da Educação Ambiental.

A Direção da ASPEA considera que os representantes dos Núcleos têm liberdade de expressão e idoneidade para a sua ação na reposição da verdade e da legalidade, denunciando e tornando público situações flagrantes que preconizam atos contra o ambiente.

O episódio do abate de árvores, que se tornou público em Aveiro, veio dinamizar o movimento associativo encontrando-se em fase de constituição uma plataforma para ação conjunta na defesa do ambiente.

Agradecemos a atenção dispensada, esperando poder contar com o vosso empenho e dedicação às causas que prossequimos para uma sociedade ambientalmente responsável e socialmente justa.

Com os mais respeitosos cumprimentos,

Pela Direção Nacional da ASPEA
Joaquim Ramos Pinto
Presidente da Direção

Sede:
Parque Florestal de Monsanto
Centro Associativo do Calhau
1500-001 Lisboa

+351 217 724 827
aspea@aspea.org
N38°44'19.03" | W9°10'35.52"

